

AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ANGOLA

OPORTUNIDADE PARA O ÓLEO DE SOJA DO BRASIL

Número: LUA-03-2015

Data: 17/03/2025

Posto: Luanda/Angola

Palavras-chave: óleos vegetais; óleo de soja

Responsável: José Guilherme Tollstadius Leal

SUMÁRIO: Com importação de 187 mil toneladas (US\$ 271 milhões) de óleos vegetais, Angola pode ser destino para óleo de soja brasileiro. A demanda por óleo de soja atualmente tem sido abastecida por produtos da Argentina, Portugal e Malásia.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



INTRODUÇÃO

Óleos alimentícios (ou alimentares) estão classificados como produtos essenciais, fazendo parte da certa básica angolana.

O país importou, no ano de 2024, US\$ 271,3 milhões em óleos vegetais, com destaque para de óleo de palma e de soja.

O Governo de Angola tem incentivado a indústria de alimentos no país nos últimos anos. Existem unidades de refino de óleos vegetais em funcionamento, mas que dependem de matéria-prima importada.

A produção de soja é recente em Angola, com área estimada em 20.000 hectares. Existem áreas com maciços de palma, mas a produção é basicamente extrativista e artesanal.

DESENVOLVIMENTO

Angola importou 187, 6 mil toneladas de óleos vegetais no ano de 2024, ao valor de US\$ US\$ 271,3 milhões. O óleo de palma correspondeu a 61% da quantidade importada e o de soja 36%, conforme dados da Administração Geral Tributária (AGT) compilados no quadro 1:

código	descrição	quantidade (ton)	valor (US\$)
15.07	Óleo de soja	66.675	125.450.265,00
15.11	Óleo de palma	115.376	131.199.991,70
15.12	Óleo de girassol	2.436	2.303.161,17
15.13 / 15.14 / 15.15	Outros óleos vegetais	796	925.802,39
15.09 / 15.10	Azeite de oliva e óleos compostos	2.412,42	11.464.393,71
Total		187.695,60	271.343.613,97

Quadro 1 – Angola - importação de óleos vegetais - 2024

Analisando os dados referentes ao óleo de soja, 73% das importações foram de **óleo em bruto, mesmo degomado** (código 1507.10.00) e 22% de **outros óleos de soja** (1570.90.00). Os principais países fornecedores são a Argentina, com 33% da quantidade importada, Portugal, com 26%, e Malásia, com 22%.

O Brasil exportou para Angola apenas 1.696 toneladas de óleo de soja em 2023, correspondendo a US\$ 2,5 milhões (dados da AGT) e em 2024 a quantidade exportada foi ínfima.

Angola conta com duas refinarias de óleos vegetais em funcionamento e duas empresas que se dedicam ao envase. Existem também pequenas extrusoras de soja no país, sendo que uma destas faz refino e envase. As duas unidades de refino passarão a operar também com esmagamento de soja e outra unidade fabril está em construção, devendo começar a funcionar ainda em 2025.



A produção de soja no país ainda é pequena (20.000 hectares cultivados na safra 2024/2025) e são poucos os investimentos em plantios comerciais de palma.

O Governo de Angola estima que as indústrias locais produziram 80 mil toneladas de óleos vegetais em 2024, sendo que a grande maioria da matéria-prima foi importada.

O contexto acima descrito, indica que as unidades de produção de óleos vegetais em Angola dependerão da importação de matérias-primas, ao menos no médio prazo.

Angola não utiliza biodiesel em mistura com o óleo diesel, portanto, não existe, no momento, demanda interna para utilização de óleos vegetais na fabricação de combustíveis.

O país está reformulando a estratégia para biocombustíveis, que poderá criar uma demanda no futuro. Existe uma iniciativa de produção de matéria-prima para biodiesel, visando exportação para União Europeia. Estão sendo fomentados os cultivos de girassol e mamona para abastecer essa exportação de biodiesel.

CONCLUSÃO

O mercado de Angola para óleos vegetais importados é de US\$ 271 milhões (2024).

A importação de óleo de soja foi de 66,7 mil toneladas e U\$ 125 milhões, em 2024. O Brasil não tem exportado grandes quantidades para Angola, que se abasteceu com óleo de soja proveniente da Argentina, Portugal e Malásia.

A tarifa de importação (direto de importação) é de 10% para óleo bruto e 40% para óleo refinado.

O mercado está aberto para o produto do Brasil.

Considerando a demanda da indústria de refino e envase de óleos vegetais de Angola, existe oportunidade para que os produtos do Brasil, destacadamente óleo de soja, venham a ocupar maior participação no mercado angolano.

